



ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO



**SERVIÇOS DE PSICOLOGIA, ORIENTAÇÃO, INSERÇÃO E
ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL**

2005/ 2006

DEPENDÊNCIAS NA ADOLESCÊNCIA

Trabalho realizado por:

Joana Machado

Rosa Matos





ÍNDICE

Introdução	Pág. 3
Enquadramento Legal	Pág. 4
Definição de conceitos	Pág. 20
Tipos de N.E.E.	Pág. 21
Recepção à criança com necessidades educativas especiais	Pág. 24
Papel do Professor no Ensino Especial	Pág. 28
O Professor do Ensino Regular e os alunos com N.E.E.	Pág. 31
Reflexão	Pág. 32
Bibliografia	Pág. 33





ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO



Introdução

Numa idade em que os jovens estão à procura de se situarem, quer no seu mundo interno quer no mundo externo, a necessidade de pertença a um grupo e de correr riscos, torna-se mais intensa e a vulnerabilidade psicológica maior. Desta forma, torna-se imperativo que as trocas relacionais sejam amplificadas e multifacetadas, de modo a reforçar as resiliências e a permitirem uma tomada de decisão mais consciente relativa às escolhas individuais e grupais.

É neste enquadramento que a escola surge como recurso da própria comunidade, na 1ª linha da frente da prevenção primária. Afigura-se como parceiro, como espaço dinâmico privilegiado, porque pode promover um olhar transversal e multidisciplinar do comportamento humano e uma compreensão da vida, ao mesmo tempo que pode promover estilos de vida saudáveis.



ÁLCOOL





ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO



O alcoolismo é um problema de saúde pública que atinge todos os níveis sociais, com a iniciação e o aparecimento dos sintomas a surgir precocemente.

Não basta ter informação, é necessário saber o que fazer com ela, ou seja, aprender a colocar a informação ao serviço da tomada de consciência e da mudança de atitudes e comportamentos. Para isso, é importante saber o que pensamos, conhecer o que os outros pensam, equacionar os riscos e as consequências, saber pensar em termos probabilísticos, estar aberto a abdicar das nossas certezas e desenvolvermos competências para a tomada de decisão e resolução de problemas.

Inicialmente, as bebidas tinham conteúdo alcoólico relativamente baixo, como por exemplo o vinho e a cerveja, já que dependiam exclusivamente do processo de fermentação. Com o advento do processo de destilação, introduzido na Europa pelos árabes na Idade Média, surgiram novos tipos de bebidas alcoólicas, que passaram a ser utilizadas na sua forma destilada. Nesta época, este tipo de bebida passou a ser considerado como um remédio para todas as doenças, pois "dissipavam as preocupações mais rapidamente do que o vinho e a cerveja, além de produzirem um alívio mais eficiente da dor", surgindo então a palavra whisky (do gálico *usquebaugh*, que significa "água da vida").



O QUE É O ÁLCOOL?

O álcool é um produto químico. O tipo de álcool das bebidas alcoólicas chama-se álcool etílico ou etanol. É um líquido incolor muito forte e por isso é muitas vezes misturado com água.

Há quatro tipos principais de bebidas alcoólicas:

Vinhos	Feitos a partir da uva.
Cerveja	Feita de cevada, levedura e lúpulo.
Bebidas de elevado teor alcoólico	Feitas de cereais como o malte e o centeio. São as mais fortes.
Licores	Bebidas espirituosas com corantes e açúcar.

Apesar do desconhecimento por parte da maioria das pessoas, o álcool também é considerado uma droga psicotrópica, pois ele actua no sistema nervoso central, provocando uma mudança no comportamento de quem o consome, além de ter potencial para desenvolver dependência. O álcool é uma das poucas drogas psicotrópicas que tem seu consumo admitido e até incentivado pela sociedade. Esse é um dos motivos pelo qual ele é encarado de forma diferenciada, quando comparado com as demais drogas. Apesar de sua ampla aceitação social, o consumo de bebidas alcoólicas, quando excessivo, passa a ser um problema. Além dos inúmeros acidentes de



ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO



trânsito e da violência associada a episódios de embriaguez, o consumo de álcool a longo prazo, dependendo da dose, frequência e circunstâncias, pode provocar um quadro de dependência conhecido como **alcoolismo**. Desta forma, o consumo inadequado do álcool é um importante problema de saúde pública, especialmente nas sociedades ocidentais, acarretando altos custos para a sociedade e envolvendo questões médicas, psicológicas, profissionais e familiares.

OS EFEITOS DO ÁLCOOL

O álcool chega ao cérebro através da circulação sanguínea e assim começa a afectar as células cerebrais. As primeiras a serem afectadas são as que controlam o pensamento racional, a memória e a fala. Em seguida, o álcool passa para a parte do cérebro que controla o equilíbrio, razão pela qual custa caminhar e se sente tonturas.

Quando o álcool entra no nosso organismo, este faz o possível para se livrar dele. Esta tarefa é levada a cabo essencialmente pelo fígado, através das enzimas, transformando o álcool em água (expulsa do corpo através da urina) e em dióxido de carbono (expulso do corpo através dos pulmões).

Sob o efeito do álcool, a probabilidade de sofrer acidentes aumenta devido à incapacidade de avaliar distâncias e alturas. O álcool pode transformar o condutor num temerário que corre riscos e conduz mais depressa do que deve. Isto acontece porque o álcool inibe as células cerebrais, dificultando uma correcta avaliação da distância a que circula dos outros carros, bem como a sua velocidade aproximada.





ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO



Para conduzir em segurança, é necessário pensar com rapidez e clareza.

CONSEQUÊNCIAS

- ✓ Cancro da garganta
- ✓ Perda de memória
- ✓ Lesões hepáticas
- ✓ Doenças nervosas
- ✓ Problemas de estômago
- ✓ Lesões cardíacas
- ✓ Glóbulos vermelhos aumentam
- ✓ Lesões no fígado (cirrose)
- ✓ Alteração do humor tornando as pessoas barulhentas e violentas
- ✓ Aumento do número de crimes sob a influência do álcool
- ✓ Perda de vitaminas
- ✓ Depressões
- ✓ Perda de memória
- ✓ Problemas de sono
- ✓ Lesões musculares
- ✓ Problemas sexuais
- ✓ Alguns tipos de cancro
- ✓ Consumo dispendioso



TABACO





Os cigarros são feitos com folhas secas de tabaco, que se cultiva em muitas zonas temperadas do mundo. O fumo do cigarro contém milhares de substâncias químicas. Muitas delas são perigosas para o nosso organismo e sabe-se que quarenta e três delas provocam o cancro.

Entre as substâncias contidas no fumo dos cigarros incluem-se a acetona (também utilizada para remover o verniz das unhas), o cianido de hidrogénio (um veneno), formaldeído (também utilizado para embalsamar corpos) e amoníaco (componente dos produtos de limpeza). O fumo contém gases tóxicos – monóxido de carbono e óxido de nitrogénio – e alcatrão, um líquido pegajoso acastanhado que pode danificar os pulmões. Contém também uma droga chamada nicotina, que os fumadores inalam em pequenas quantidades quando fumam.

A NICOTINA

Logo que a nicotina alcança o cérebro, actua sobre a parte que controla as sensações de prazer, provocando uma corrente súbita de sensações agradáveis mas pouco duradouras.

A nicotina também estimula o coração, fazendo-o bater mais rapidamente e aumentando a pressão sanguínea. O coração tem de trabalhar mais para bombear o sangue para todo o corpo.





EFEITOS NOCIVOS DO TABACO

Alguns dos efeitos nocivos do tabaco aparecem rapidamente: **a tosse** é causada pelo fumo que irrita os brônquios, produzindo uma substância protectora chamada muco, que é o que provoca a tosse. Fumar também introduz monóxido de carbono na corrente sanguínea, o que faz diminuir a quantidade de oxigénio no sangue.

O NEGÓCIO DO TABACO

Poucos começam a fumar na idade adulta. A maioria começa na adolescência. Embora a lei restrinja a idade permitida para comprar tabaco, muitos comerciantes vendem tabaco a menores.

Nos países ocidentais, a lei restringe a publicidade ao tabaco. Não é permitido exibir fumadores saudáveis, belos, ricos ou bem sucedidos. Mas as tabaqueiras arranjam outras formas de anunciar os seus produtos, com fotos fortes e ofertas tentadoras. Algumas tabaqueiras patrocinam eventos desportivos e assim as suas marcas aparecem na televisão. Os governos de todo o mundo obtêm grandes quantias da venda de cigarros, através da aplicação de impostos. Sempre que alguém compra uma maço de cigarros, uma parte do dinheiro vai para o governo, totalizando receitas anuais que ascendem a milhões de euros.





ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO



O TABACO E OS PULMÕES

Os pulmões são dois órgãos compridos e esponjosos que ocupam quase todo o tórax. Contêm milhões de tubinhos e sacos de ar, os alvéolos, por onde o oxigénio passa para o sangue.

As vias aéreas são revestidas de pêlos, chamados cílios, que actuam como minúsculas escovas, removendo os germes e a sujidade dos pulmões.

Com o tempo, o tabaco danifica o tecido esponjoso dos seus pulmões e estes perdem a elasticidade. Isto faz com que respirar seja cada vez mais difícil e o oxigénio necessário à corrente sanguínea não seja suficiente.



AJUDA PARA PARAR

Pensos de Nicotina	<p>Os fumadores podem comprá-los nas farmácias. São pensos grandes que os fumadores colocam nos braços e que lhes fornecem a nicotina sem os outros produtos químicos contidos nos cigarros. Administram a dose de nicotina através da pele. A dose vai diminuindo ao longo das semanas. A síndrome de abstinência é atenuada. Os fumadores aprendem a deixar o vício sem lutar ao mesmo tempo com a síndrome.</p>
Pastilha elástica de nicotina	<p>Tal como os pensos, estas pastilhas fornecem aos fumadores uma dose de nicotina (através das gengivas e língua) sem outras substâncias químicas.</p>
Hipnose	<p>Há pessoas que acreditam que a hipnose ajuda a deixar de fumar. O hipnotizador põe o fumador num estado relaxado, semelhante ao transe, e a sua mente fica mais sugestível. Neste estado, diz ao fumador que tem que abandonar o hábito.</p>
Acupunctura	<p>A acupunctura pode revelar-se uma ajuda importante para quem quer deixar de fumar. São inseridas agulhas por baixo da pele, em determinados pontos do corpo. Este tratamento também pode resultar para outros vícios.</p>
Apoio	<p>Os fumadores podem pedir aos amigos que não lhes ofereçam cigarros e, à família, que compreenda a sua irritação nesta fase e que os ajudem, acompanhando-os em passeios a pé, de bicicleta ou indo ao ginásio. O incentivo da família é muito importante.</p>

TABACO E CANCRO DO PULMÃO

O tabaco é a causa de oito em cada dez mortes por cancro do pulmão. Quanto mais nova for a pessoa quando começa a fumar, maior é o risco de sofrer desta doença. Os produtos químicos indutores do cancro que se encontram no fumo do cigarro passam pelas vias aéreas até aos pulmões. Estas substâncias atacam as células normais e podem fazer com que se tornem cancerígenas, multiplicando-se e formando tumores que podem espalhar-se a outras partes do corpo. Quando se pára de fumar, o risco de contrair cancro do pulmão começa a ser menor.

FUMO INDIRECTO

Quem inala o fumo dos outros chama-se fumador passivo e pode vir a desenvolver cancro do pulmão e sofrer de doenças cardíacas. Os filhos dos fumadores têm maior predisposição para infecções e problemas respiratórios. A pele, o cabelo e as roupas dos não fumadores impregna-se do cheiro a tabaco.

O FUMO E AS CARDIOPATIAS

O coração é um músculo poderoso e necessita de uma grande dose de oxigénio, que viaja até ao coração através das artérias. Ao envelhecer, o diâmetro interior das artérias pode diminuir devido ao depósito de substâncias nas suas paredes, diminuindo também o fluxo de sangue para o coração. As substâncias químicas do tabaco aceleram este processo. Os fumadores têm pois mais probabilidades de morrer de doenças cardíacas.

DROGA





O QUE SÃO AS DROGAS

As drogas são substâncias químicas que alteram o funcionamento do corpo e da mente. Podem obter-se naturalmente a partir de plantas e minerais, ou preparar-se sinteticamente em laboratórios. Certas drogas são prescritas pelos médicos devido aos seus efeitos terapêuticos e outras são utilizadas por prazer.

As substâncias químicas afectam células das áreas do cérebro que controlam o raciocínio, a memória, a fala e o equilíbrio.

CONSEQUÊNCIAS

- Destruição da camada protectora das células cerebrais;
- Perda de memória;
- Equilíbrio: tremores e movimentos descoordenados;
- Alterações visuais e cegueira;
- Alterações de personalidade;
- Problemas de aprendizagem.



AS DROGAS E A LEI

TRÁFICO

É punido com penas de prisão em Portugal e na maioria dos países (nos E.U.A., Austrália e Reino Unido é proibido ter qualquer droga ilegal, mesmo que não seja para venda).

CONSUMO

A legislação portuguesa sanciona, principalmente com multas, a sua utilização em público. Essas multas podem ficar suspensas se a pessoa aceitar um tratamento para abandonar o vício.



ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO



Conclusão





ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO



Bibliografia

